



Nascido em Nampula, Moçambique em 1972, de origem hindu e africana e nacionalidade portuguesa, tem 2 filhos, Henrique, nascido em 2001 e Duarte, nascido em 2008.

Diretor das Nações Unidas, como Chief Country Outreach, Technology and Innovation e Big Data no PNUMA (desde 2016). Presidente da Rede Geoespacial da ONU, UN-GGIM, um Comitê de Especialistas do ECOSOC, desde julho de 2019, coordenando a Gestão Geoespacial em 42 agências do sistema da ONU. Tornou-se membro da Estratégia de Dados do Secretário Geral da ONU, Grupo de Governança de Dados em 2020.

Antes da ONU, trabalhou com a União Europeia, União Africana, OTAN como delegado do programa Ciência para a Paz e Segurança, e consultor de mais de 12 governos nacionais em Dados e Análise, Tecnologia Digital e Inovação e Prospeção Estratégica. Foi nomeado pelo Primeiro-Ministro português como Diretor-Geral, Chefe do eGovernment por 6 anos (2005-2011). Académico internacional há mais de 15 anos, Professor Associado e investigador em principais universidades mundiais em tecnologia digital e previsão estratégica (University of Oxford, London School of Economics and Political Science and Science Policy Research Unit, com várias publicações em revistas científicas e simpósios internacionais).

Possui mais de 30 anos de experiência como professor universitário e gestor no sector público e privado, a nível nacional e internacional, e é um reconhecido especialista internacional em Política Científica e Prospectiva Estratégica, Tecnologia e Inovação.

O Professor Dr. Alexandre Caldas é pós-doutorado pela Universidade de Oxford, Oxford Internet Institute, (2004-2005), onde foi investigador e investigador associado durante mais de 15 anos (2004-2019). Doutorado em Política Científica e Tecnológica - redes colaborativas eletrónicas, pelo SPRU - Centro de Pesquisa em Política Científica e Tecnológica, Universidade de Sussex, Reino Unido (2004), Mestre em Ciências com distinção em Economia e Gestão Tecnológica - Sistemas de Informação (1997), Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (1997) e licenciatura em Economia pelo mesmo Instituto (1994).

Internacionalmente, sua carreira académica está ligada à Universidade de Oxford no Reino Unido (professor e investigador do Oxford Internet Institute de abril de 2004 a outubro de 2005 e investigador associado de março de 2006 a novembro de 2019, London School of Economics and Political Science, Professor Visitante do Departamento de Novos Media e Comunicações - Media @ LSE - 2005-2006, do Centro de Pesquisa de Políticas Científicas e Tecnológicas (Universidade de Sussex, janeiro de 2000 a dezembro de 2003, a faculdade líder mundial em políticas de inovação e tecnologia) e da Erasmus University Rotterdam na Holanda (1994). É Professor Associado de Políticas Tecnológicas na Universidade Lusófona (desde Setembro de 2010), leccionou no ISCTE nas áreas de Cibersegurança, tendo sido Presidente da Assembleia Geral do Instituto Politécnico de Santarém Conselho (2009-2013). É membro do Conselho Científico do Centro de Investigação em História e Ciência Professor Joaquim Veríssimo Serrão (desde 2013) e foi membro do Secretariado do Prémio Internacional Fernando Gil na Filosofia da Ciência (FCT). Foi professor assistente visitante de Ciência e Tecnologia da Informação na Universidade Atlântica em Portugal (2008-2010), professor visitante na UATLA (1998 e 1999) e foi professor adjunto do ISTE - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas, e foi docente de cursos em Desenho e Desenvolvimento Projectos Multimédia Computação Gráfica (1997-2000).

Atualmente é Diretor do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). Como Chief Country Outreach, Tecnologia e Inovação e Big Data, para o Meio Ambiente na Divisão de Ciência (DEWA), coordenando a entrega de Dados e Análise, Tecnologias Digitais e Prospeção Estratégica e Estratégia Global de Dados Ambientais do PNUMA, e a "Sala de Situação do Meio Ambiente Mundial" nas 6 Regiões da América do Norte, América Latina e Caribe, Europa, África, Ásia Ocidental e Ásia e Pacífico. Impacto no terreno em 60 países em todo o mundo, particularmente no Sul Global, com a Reforma da ONU e Análise Comum de País e Casos de Uso de Estratégia de Dados. Desde 2019, Presidente da Rede Geoespacial da ONU, em 42 agências e entidades

do Sistema ONU, fortalecendo a coerência e coordenação da gestão global da informação geoespacial. O Plano Geoespacial da ONU e a Estratégia Geoespacial da ONU, o Geoespacial para a Humanidade e o Geoespacial em Ação para os ODS e os Perfis Genéricos de Trabalho Geoespacial e a "One UN Geospatial Situation Room", como produtos principais. Ele também é membro do Conselho de Executivos, Coordenação de Alto Nível de Programas (HLCP) na UN Strategic Foresight Network.

No âmbito do Diálogo Político de Alto Nível (HLPD) sobre Ciência, Tecnologia e Inovação, entre a União Europeia e a União Africana, foi desenvolvida a Parceria em Investigação e Inovação entre 28 países da União Europeia e 54 países da União Africana (outubro de 2013 - abril de 2016). Responsável pela assinatura do Acordo de Parceria de longo prazo entre a União Europeia (UE) e a União Africana (UA), sobre Pesquisa e Inovação para Alimentação, Segurança Nutricional e Agricultura Sustentável. Durante este período, foi também Delegado Português para o programa NATO Ciência para a Paz e Segurança.

Com a União Europeia, foi "Head of Unit Partnerships Management", responsável pela gestão das Comunidades de Conhecimento e Inovação em 28 países da Europa, cargo de Diretor AD11 no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), Hungria.

Foi designado pelo Primeiro-Ministro português de novembro de 2005 a 31 de julho de 2011, Diretor-Geral do Centro de Gestão da Rede Governamental (CEGER), serviço integrado na Presidência do Conselho de Ministros, Gabinete do Primeiro Ministro. Foi ainda, ex officio, desde 14 de Junho de 2006, o Director da Certificação Electrónica do Estado Português (ECEE) e desde 31 de Março de 2008, Director da Autoridade Supervisora de Plataformas Electrónicas (ESPE).

Ele tem uma vasta experiência internacional, tendo visitado e trabalhado em mais de 73 países em todo o mundo. Alexandre coordenou diversos projetos internacionais na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, e Gestor do Programa NATO Ciência para a Paz e Segurança (SPS, 2014-2015) e consultor do Instituto de Defesa Nacional em projetos de Cibersegurança e Segurança da Informação (IDN, 2011-2015). Coordenou, entre outros, o projeto Disaster Recovery com os Governos de Portugal, Espanha e Gibraltar (2008-2011), o projeto Knowledge Networks com parceiros de Portugal, Espanha, França e Reino Unido, e foi responsável pelo estabelecimento de diversos protocolos em Inovação Tecnológica e cooperação com a comunidade dos países de língua portuguesa, Brasil, Cabo Verde, Timor Leste, Moçambique e Angola (2008-2015).

Possui vasta experiência em empresas e indústria, desde 1994 foi sócio fundador de empresas de TIC e consultor internacional. Foi Diretor de Inovação e Novas Tecnologias da Associação Industrial Portuguesa, Câmara de Comércio e Indústria (AIP, 2012-2013), Diretor Executivo do Tejo Technopole, Abrantes (2002-2004), e coordenador do projeto Ribatejo Digital (Lezíria do Tejo, 2002-2004), consultor em projectos europeus para a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém (desde 1997) e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (2002-2004).

Entre os seus projetos internacionais, destacam-se o seu livro "Ciência e Tempo - Política e Estratégia para Parcerias Internacionais" (2015), CEGER como primeira entidade mundial de eGovernment certificada na norma internacional ISO 20.000 (2011). Participou na prospeção tecnológica para o Ministério da Defesa do Reino Unido (2002) e desde 2003 coordenou vários projectos de divulgação da Ciência e Tecnologia em Portugal, Europa e África, e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e publicou em revistas e conferências internacionais nas áreas de Ciência, Tecnologia, Inovação, Tecnologia Digital, Redes de Conhecimento e Relações Internacionais.

Iniciou sua carreira no setor público em um cargo sênior no Ministério da Ciência e Tecnologia (1994-1999), como coordenador de tecnologia da informação do Serviço de Programas e Projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia. E-mail: alexandre.caldas@un.org; Página na Internet: <http://alexandrecaldas.org>.